

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PARA O
ANO**

2020



"Tudo em seu benefício – nada contra os seus interesses"



Santa Casa da Misericórdia de Constância

Orçamento 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALENCIA

Período Fimado em 31 de Dezembro de 2020



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	Lar S. João	Apoio Domiciliário	Crièche	Lar Sta Margarida	Outros	Total
Vendas e serviços prestados	8	16 224,67 €	186 964,04 €	89 784,90 €	72 080,31 €	359 852,84 €	- €	704 806,76 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 11, 2	7 185,05 €	86 895,37 €	176 689,33 €	119 130,59 €	172 695,09 €	925,34 €	563 501,77 €
ISS, IP - Centros Distritais		7 026,60 €	76 417,72 €	172 716,36 €	115 025,40 €	168 544,68 €	- €	541 730,76 €
Outros		158,45 €	8 478,65 €	3 952,97 €	4 105,19 €	4 150,41 €	925,34 €	21 771,01 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	- 10 555,15 €	- 39 457,90 €	- 36 953,91 €	- 12 208,14 €	- 42 850,37 €	- €	- 144 025,47 €
Fornecimentos e serviços externos		- 3 081,59 €	- 62 873,76 €	- 28 328,44 €	- 16 106,21 €	- 93 083,22 €	- 2 874,97 €	- 208 338,19 €
Gastos com pessoal	12	- 13 094,15 €	- 275 902,84 €	- 153 206,27 €	- 166 031,20 €	- 345 875,97 €	- €	- 954 110,43 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	9	75,00 €	14 030,84 €	557,69 €	18 699,01 €	37 325,29 €	10 788,49 €	81 476,32 €
Outros gastos e perdas		- 0,34 €	- 985,27 €	- 0,06 €	- 53,84 €	- 157,19 €	- 45,29 €	- 1 241,99 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 226,51 €	91 328,52 €	26 523,24 €	15 510,52 €	87 896,47 €	8 793,57 €	44 168,77 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8, 9	- 19,31 €	- 24 843,61 €	- 5 780,42 €	- 11 488,77 €	- 48 886,55 €	- 951,84 €	- 92 570,50 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 245,82 €	116 172,13 €	19 742,82 €	4 021,75 €	39 009,92 €	7 841,73 €	- 48 801,73 €
Juros e rendimentos similares obtidos	9	0,75 €	7,67 €	3,16 €	2,80 €	14,84 €	- €	29,22 €
Juros e gastos similares suportados		- 8,23 €	- 2 130,62 €	- 43,07 €	- 38,69 €	- 4 942,73 €	- €	- 7 163,34 €
Resultado antes de impostos		3 253,30 €	118 295,08 €	19 702,91 €	3 985,86 €	34 082,03 €	7 841,73 €	- 55 935,85 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		3 253,30 €	118 295,08 €	19 702,91 €	3 985,86 €	34 082,03 €	7 841,73 €	- 55 935,85 €

Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	
Proveitos	2020
Vendas e serviços prestados	704 906,76 €
Subsídios, doações e legados à exploração	563 501,77 €
ISS, IP - Centros Distritais	541 730,76 €
Outros	21 771,01 €
Outros rendimentos e ganhos	81 476,32 €
Juros e rendimentos similares obtidos	29,22 €
Total dos proveitos	1 349 914,07 €
Custos	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-144 025,47 €
Fornecimentos e serviços externos	-206 338,19 €
Gastos com pessoal	-954 110,43 €
Outros gastos e perdas	-1 241,99 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-92 970,50 €
Juros e gastos similares suportados	-7 163,34 €
Total dos custos	-1 405 849,92 €
Imposto sobre o rendimento do período	- €
Resultado líquido do período	-55 935,85 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2019

Descrição	Valor
Obras de Ampliação e requalificação - Edifício Beco da Misericórdia - Lar S. João	2 000 000,00 €
Projecto Centro de Apoio - Montalvo	500 000,00 €
Recuperação e restauro Igreja da Misericórdia	287 000,00 €

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2020**

A Mesa Administrativa, de acordo com o preceituado na alínea c) do n.º 2 do art.º 22 do nosso Compromisso, vem submeter à apreciação e votação desta Assembleia Geral o “Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2020”, aprovado na reunião da Mesa Administrativa do dia 07 de novembro de 2019.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste programa de ação é descrever as atividades que a Santa Casa se propõe desenvolver durante o ano de 2020, tendo como resultado a análise do ambiente externo e interno da Instituição, pois perspectiva-se um ano complexo, difícil e exigente.

Com este programa pretendemos orientar as respostas às necessidades individuais e colectivas, procurando vincular as iniciativas cujo âmbito de atuação tenha repercussões no desenvolvimento Social Local.

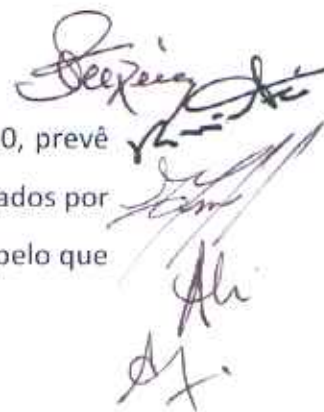
A incapacidade da nossa Misericórdia de dar resposta mais alargada, por falta de instalações adequadas para acolher mais utentes e serviços, fez-nos refletir sobre a oportunidade de ampliar e requalificar o nosso património perspectivando a sua dimensão face à evolução e às alterações no estado social.

A capacidade de resposta a curto e médio prazo, a capacidade financeira para fazer face aos custos que tais investimentos determinam e a complementaridade face às ofertas que pretendemos, levou-nos a concluir que este é o momento adequado para o planeamento e desenvolvimento de toda a nossa acção.

Neste contexto, é reconhecido que o alargamento da Rede de Equipamentos Sociais é um fator determinante para o bem estar e a melhoria das condições de vida dos cidadãos e das famílias, dando resposta às necessidades mais prementes das populações e dos territórios.

A Mesa Administrativa consciente da necessidade da Instituição recorrer aos Apoios e Programas cujas tipologias se enquadram nos investimentos previstos, quer

pela forma de instrumento financeiro ou a fundo perdido PQCAPI e PARES 2.0, prevê que a todo o momento poderão sair os avisos de abertura de candidaturas, fixados por despacho do Membro de Governo responsável pela área da Segurança Social, pelo que será submetida de imediato a candidatura por parte da nossa Instituição.



PROJETOS COM ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE

Áreas de Apoio à Terceira Idade

Ao nível dos serviços prestados nas respostas sociais das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, há que destacar o alojamento, a alimentação, a higiene pessoal, o tratamento de roupa, os cuidados de enfermagem, a assistência médica, a animação, o acompanhamento social, a assistência espiritual e religiosa, o serviço de transporte de utentes e o cabeleireiro.

As nossas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPIS) afirmam-se como respostas sociais destinadas a pessoas idosas que por diversas razões, tais como o grau de dependência, o isolamento, as dificuldades nas relações familiares e as incapacidades para se manterem no seu domicílio necessitem de um processo de institucionalização.

Continuamos a defender a premissa de que o internamento deve surgir no momento em que a situação física, emocional e social do idoso o impossibilite de se manter no seu meio familiar.

1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de S. João e Edifício Cultura/Obra de Requalificação e Ampliação

Continuação do desenvolvimento do processo com o objetivo da requalificação e ampliação do Lar de Idosos de S. João e Edifício da Cultura passando a ter uma capacidade para 40 utentes.

A pretensão de ampliar o estabelecimento existente surge na sequência da aquisição do imóvel contíguo às instalações do Lar de Idosos da S. C. M. C., situado no gaveto do Beco da Misericórdia com a Rua dos Ferreiros. Assim sendo, o propósito desta operação urbanística prende-se com a intenção de intervir conjuntamente nos edifícios, envolvendo ainda a ocupação do terreno situado na

transição dos dois edifícios existentes, os quais formam um único artigo. A proximidade dos edifícios e a necessidade de ampliar as atuais instalações do Lar de Idosos estão intrínsecos aos objetivos estratégicos traçados com vista a prosseguir com a operação urbanística devidamente estruturada ao longo do desenvolvimento da proposta de intervenção apresentada. Procurando, assim, otimizar o espaço das atuais instalações ocupando o piso da cobertura e aumentando o número de quartos disponíveis.

O acesso de utentes é uma das prioridades estabelecidas enquanto premissa da estratégia de intervenção, prendendo-se com o objetivo de estreitar a ligação à entrada principal do edifício e assegurar que qualquer utente com mobilidade condicionada tem um acesso facilitado, ainda que o mesmo não coincida com o acesso principal.

Tal situação trará diversos benefícios no que diz respeito à melhoria da acessibilidade ao edifício, pelo que se proporciona uma ligação direta à entrada principal do estabelecimento e, por conseguinte, ao principal núcleo de comunicações verticais, facilita-se o atendimento uma vez que o edifício devoluto se encontra numa situação de enquadramento mais exposta e bem mais favorável no que se refere à acessibilidade, e confere-se às condições de conforto adequadas a espaço de trabalho pelo que os atuais espaços administrativos carecem de francas melhorias quanto à iluminação natural e ventilação.

Com a operação urbanística proposta, a estrutura residencial para idosos é significativamente ampliada, envolvendo inclusive a ocupação do edifício de gaveto e a construção na parcela de terreno situado entre os dois edifícios. Esta operação urbanística contribuirá simultaneamente para a requalificação das atuais instalações e a sua extensão no sentido de aumentar significativamente a capacidade de acolhimento de residentes. Prevendo-se um aumento do número de quartos, passando de 9 para 25, correspondendo a um aumento de mais do dobro de residentes.

A proposta de intervenção apresentada prevê que estas instalações possam funcionar como lar de idosos e centro de dia. Em relação às condições de organização, funcionamento e instalação a que devem obedecer as estruturas residenciais para pessoas, segundo as recomendações técnicas para equipamentos

João Paulo
Alí
Alí

sociais referentes a centro de dia, o programa espaço-funcional desta tipologia é muito idêntico ao de um lar de idosos, podendo-se excluir as zonas de alojamento se a capacidade de utentes estiver abaixo de 30. Por este motivo, prevê-se que a estrutura residencial para pessoas idosas possa ser partilhada com utentes que não sejam residentes.

Para além das circunstâncias expostas acima, importa referir que as condicionantes implícitas a uma tipologia desta natureza num centro histórico com uma morfologia acentuada, são naturalmente superiores às de um estabelecimento feito de raiz.

2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Santa Margarida

Na sequência da adjudicação do Projeto de Arquitetura à empresa ARC Arquitetura, a Mesa Administrativa pretende durante o ano de 2020, levar a efeito concurso para a adjudicação da obra destinada ao espaço de Fisioterapia/Ginásio, bem como aumento de 8 camas, na referida Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

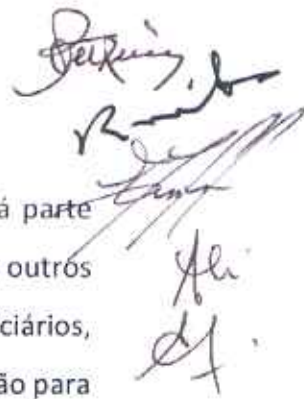
3. Centro de Dia

- Implementar o serviço de transporte de utentes;
- Aumentar a capacidade da resposta;
- Incentivar e aumentar o envolvimento das famílias nas atividades promovidas;
- Promover Passeios Convívio.

4. Apoio Domiciliário

Com a elaboração do Projeto do Centro de Apoio em Montalvo que irá ter como resposta social o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), iremos aperfeiçoar as práticas profissionais e melhorar procedimentos organizacionais.

Continuaremos o apoio psicossocial prestado aos utentes, minimizando as suas incapacidades através de reajustamentos dos serviços prestados, assim como, reorganizando os apoios em todo o concelho de Constância.



5. Loja Social

Com a construção do Centro de Apoio em Montalvo, a Loja Social será parte integrante da nova estrutura, pelo que iremos aperfeiçoar a articulação com outros Serviços (Entidades Parceiras), dar continuidade do apoio aos beneficiários, trabalhando em rede com os parceiros e fomentando as ações de sensibilização para criação de equipas de voluntários, potenciando a autonomia, funcionalidade e a organização do serviço.

6. Cantina Social

A Cantina Social está numa fase de reestruturação devido ao novo programa (governamental) de apoio alimentar - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Por indicação da Segurança Social, regista-se, desde o corrente mês de novembro, uma redução do apoio para o fornecimento de refeições.

Perante o atual cenário, sem indicação concreta das políticas governamentais a adotar para esta resposta, é prematuro, proceder a definição de estratégias para o funcionamento da mesma.

7. Proteção Civil

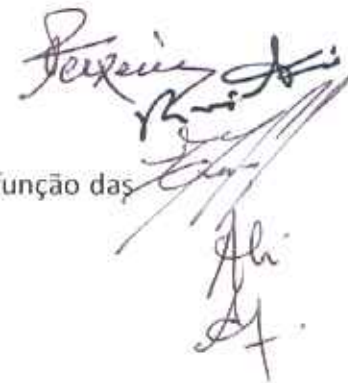
Avaliar e melhorar o Protocolo de colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Constância e do Município, celebrado em 20/10/2009 (Confeção, fornecimento e distribuição de alimentação);

8. Banco das Ajudas Técnicas (Projeto Montalvo)

O Banco das Ajudas Técnicas com a construção do Centro de Apoio em Montalvo, será parte integrante da nova estrutura, no entanto continuaremos a avaliar a possibilidade da reparação ou aquisição de ajudas técnicas, em função da procura e assim melhorando o serviço.

No âmbito do Banco das Ajudas Técnicas, localizado fisicamente na freguesia de Montalvo, no espaço doado pela extinta Associação Humanitária de Montalvo, a Santa Casa da Misericórdia possui todo o tipo de ajudas desde camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, tripés, cadeiras de banho, entre outras. Estas ajudas

técnicas estão disponíveis para serem alugadas a toda a população, em função das necessidades de cada utente.



“Montalvo” (Projeto)

Este Projeto visa a construção de um Centro de Apoio com a instalação da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo como objetivo principal garantir um melhor apoio social ao concelho de Constância e também operacionalizar alguns serviços da instituição, prevendo-se a curto prazo a sua conclusão, possibilitando assim criar em Montalvo os seguintes serviços:

- Área de refeições, composta de linha alimentar;
- Cozinha Central da Instituição;
- Lavandaria Central da Instituição;
- Economato;
- Armazém para cargas e descargas;
- Núcleo administrativo/receção;
- Garagens com lavagem e higienização de viaturas;
- Loja Social;
- Cantina Social;
- Ajudas Técnicas.

9. Área de Apoio à Infância

“Creche Pequenos Poetas”

O aumento do número de crianças e a Candidatura à revisão do acordo, em 30/08/2019, de 35 para 45 crianças, previsto para o ano de 2020 leva-nos a dotar os espaços com materiais adequados às faixas etárias e ao correto desenvolvimento das crianças desenvolvendo os serviços de acolhimento, alimentação, cuidados básicos de higiene, repouso, musicoterapia, atividades socio relacionadas e de exploração. A concretização da intervenção é operacionalizada através de projeto educativo e respetivos projetos de salas. Ao nível das Instalações continuaremos a avaliar, através do Projeto de construção do alpendre, no alçado principal, uma melhoria a efetuar tendo em conta as melhores condições de acessibilidade e proteção das nossas crianças e respetivas famílias.

Seixas
de
Alf.

10. Recursos Humanos

A Santa Casa da Misericórdia de Constância subscreveu o Acordo Coletivo de Trabalho entre a União das Misericórdias Portuguesas e alguns sindicatos. Na base desta decisão da Mesa Administrativa esteve o facto da mesma possibilitar alguns benefícios para os funcionários e clarificar algumas normas do Código do Trabalho, tendo em vista a valorização salarial.

Dentro do benefício inclui-se a correção do estatuto remuneratório que até ao momento não resolve o desconforto de algumas funcionárias com bastantes anos de serviço que, em resultados dos aumentos do salário mínimo, ficam com a renumeração muito próxima de quem tem muito menos tempo de serviço, prevendo-se uma avaliação da diferenciação tendo em conta as disponibilidades financeiras da Instituição, bem como os apoios do Estado Social.

Durante o ano 2020 serão efetuadas reuniões trimestrais por resposta social e por setor com os colaboradores e a direção técnica.

Formação Profissional

- Elaborar candidaturas através do I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional) a programas CEI e CEI+;
- Certificar competências;
- Promover a Formação partilhada inter Misericórdias.

11. Área Informática

- Manter atualizado o site da Santa Casa da Misericórdia de Constância;
- Continuar com o dinamismo do facebook da Creche Pequenos Poetas e dos Lares de S. João e Santa Margarida.

12. Culto e assistência espiritual

- Deposição de flores no dia de finados nas campas dos beneméritos;
- Comemorar o Dia da Padroeira - Senhora da Fé - a 31 de maio;
- Dar continuidade às ações de Voluntariado ao nível do culto assistência espiritual e religiosa.

Severina
Amorim
de Jesus
Alf.

13. Igreja da Misericórdia

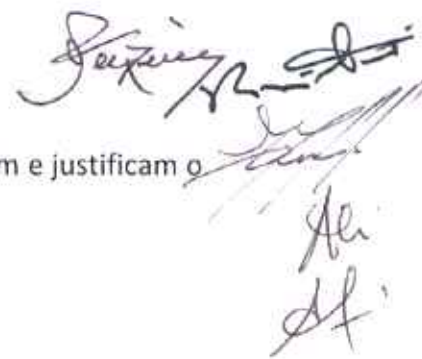
É nossa intenção e propósito efetuar campanha de angariação de fundos junto das Entidades e empresas de proximidade, tendo em conta os projetos de investimentos a realizar durante o ano de 2020. Também é nossa intenção avaliar os terrenos contíguos à Igreja, bem como organizar os espaços anexos à nave da Igreja, para instalação de pequenos núcleos expositivos.

As intervenções propostas são as seguintes:

- Conservação e restauro da Talha do Altar Mor;
- Restauro do Altar do Senhor dos Passos;
- Pavimentação na Sacristia com materiais idênticos (tijolo de burro);
- Colocação do pavimento no Pátio em seixo do rio (calhau rolado) e betumado em cimento;
- Substituição do madeiramento na cobertura (pontas de barrotes podres) e substituição de dois vãos de caixilhos em madeira na fachada principal, incluindo vidros e pinturas;
- Substituição do telhado e beirados da nave principal e sacristia com telhas de canudo grampeadas em Inox;
- Pintura do respetivo teto da nave da Igreja, picar e rebocar parede interior do Coro da Igreja, bem como pintura mural;
- Fornecimento de bancos com encosto e suporte para joelhos;
- Reparação das Telas alusivas aos Passos.
- Mobiliários para Igreja;
- Lampadário 64 velas Led;
- Restauro Retábulos, Lanternas, castiçais e Oratórios;
- Projeto instalações elétricas;
- Instalação elétrica – melhoria da eficiência;
- Divulgação publicitária;
- Sistema de alarme e contra incêndios.

Cada uma das fases propostas será executada de forma a permitir o êxito da fase seguinte e do respetivo resultado final. Queremos realçar que a intervenção agora apresentada assegurará ao nível do restauro e conservação um tratamento condigno

do edifício e do seu património, cuja beleza e a complexidade exigem e justificam o esforço dos técnicos e Instituições envolvidas.



14. Património

- Inventário Patrimonial - Continuar a atualização do inventário de bens que pertencem à Irmandade, assim como a sua permanente atualização, através de software adequado;
- Avaliação das propostas para alienação dos Imóveis aprovados em Assembleia Geral;

Compromisso (documento patrimonial da Instituição), após a conclusão do processo, a Mesa Administrativa, no início do ano, irá contactar uma gráfica para conceção e impressão do documento, com vista à entrega do mesmo em cerimónia com data e hora a marcar.

15. Frota Automóvel

Preparação de duas viaturas, uma com equipamento de acondicionamento de refeições e outra adequada ao transporte de roupas;

16. Relações Institucionais

Manter e fortalecer as boas relações exteriores e protocolar atividades com:

- Câmara Municipal de Constância;
- Juntas de Freguesias;
- Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital da Seg.ª Social de Santarém;
- Instituto da Segurança Social de Lisboa;
- Diocese de Portalegre e Castelo Branco;
- União das Misericórdias Portuguesas;
- Secretariado do Regional de Santarém da U.M.P.;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional de Abrantes;
- Agrupamento de Escolas de Constância;
- Paróquia de Constância;

- TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Fundo Rainha D. Leonor;
- Centro de Formação Profissional de Tomar;
- Unidades Militares;
- Associações e Coletividades do Concelho de Constância;
- Instituições Bancárias;
- Organizações empresariais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2020, tem um conjunto de ações que visam a melhoria das nossas respostas sociais, qualificando-as para responder às crescentes e exigentes solicitações dos nossos dias.

Permissa fundamental para a concretização dos nossos objetivos principalmente para os que se concretizam em projetos de investimento e obtenção de apoios, pois sem a comparticipação dos fundos estruturais a Instituição não está dotada de capitais próprios para executar as obras necessárias à prossecução do seu papel social.

A Instituição também procurará encontrar fontes exteriores de financiamento com recurso ao crédito bonificado e renegociado com a intervenção da União das Misericórdias Portuguesas, em vários protocolos, não esquecendo também o apoio fundamental do município de Constância, das Juntas de Freguesia, da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Fundo Rainha D. Leonor) e do Tecido Empresarial.

Estes pressupostos são exigências decorrentes da necessidade de não perder “o comboio da modernidade” sem as quais a competitividade, o aumento de escala, a sustentabilidade, a valorização do património, a qualidade e a qualificação dos nossos recursos humanos, não têm base de Apoio.

Por último, manifestamos a nossa satisfação por verificarmos que, mesmo com muitos condicionalismos, o trabalho continua a merecer o empenho e dedicação de muitas pessoas. Agradecemos e felicitamos todos aqueles que têm contribuído e que irão

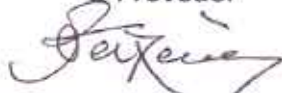
contribuir, dentro das suas competências e responsabilidades, para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade Institucional.

Por tudo isto, a Mesa Administrativa submete, nos termos legais e estatutários, à aprovação superior da digníssima Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2020.

“Tudo em seu benefício – Nada contra os seus interesses”

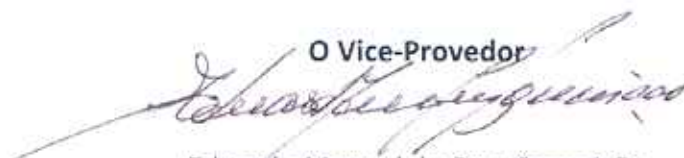
A Mesa Administrativa

O Provedor



António Paulo Rocha Alves Teixeira

O Vice-Provedor



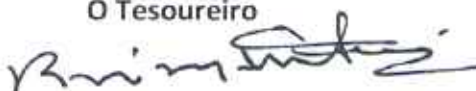
Eduardo Manuel da Cruz Conceição

O Secretário



António Manuel Calado Frade

O Tesoureiro



Rui Manuel Ferreira

O Vogal

António José Calado Martins Pinheiro

